



Entrevista

DOI: 10.22481/recuesb.v11i19.12750

REVISTA EXTENSÃO & CIDADANIA: 10 ANOS (2013-2023) – Entrevista com o Prof. Dr. Fábio Félix e com o Prof. Dr. Valmir Henrique de Araújo

por Aline Ferraz[1]

Para que os leitores da **Revista Extensão & Cidadania** possam conhecer um pouquinho de nossa história, fomos conversar com os seus fundadores **PROF. DR. FÁBIO FÉLIX FERREIRA**, Bacharel em Direito, Doutor em Direito Penal e Criminologia, pela Universidad Pablo de Olavide de Sevilla, na Espanha, Professor Titular de Direito, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), na época da criação da Revista, Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários e, também, com o primeiro Editor, **PROF. DR. VALMIR HENRIQUE DE ARAÚJO**, graduado em Física, Teologia, Engenharia Elétrica e Música, Doutor em Educação e Pós-Doutor em Robótica Educacional, ambos cursos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Professor Titular de Física na UESB.

RE&C. Professores, qual foi o contexto e a principal motivação para a criação da Revista Extensão & Cidadania?

Prof. Fábio Félix. A Extensão, no decorrer da existência de nossa universidade, sempre se mostrou como um espaço efervescente e promissor de produção e socialização de conhecimento, tecnologias sociais e estratégias de cidadania. Daí, em sintonia com as proposições e orientações do Fórum Nacional de Pró-Reitorias de Extensão - FORPROEX, com o intuito de difundir a produção extensionista uesbiana, lá pelos idos de 2012-2013, foi dado início às discussões e mobilizações objetivando a construção, em muitas mãos, da **Revista Extensão & Cidadania**.

[1] Jornalista e Mestre em Letras: Educação e Cultura, ambos pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Membro da Equipe Técnica da Revista Extensão & Cidadania, da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UESB. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-7448-6213> E-mail: alineferrazjornalista@gmail.com

Prof. Dr. Fábio Félix Ferreira



Fonte: Arquivo Pessoal.

“

A Revista Extensão & Cidadania tem sido uma enriquecedora experiência de articulação entre os vários saberes produzidos nas diversas Instituições de Ensino Superior brasileiras e estrangeiras, bem como de formulação de novos saberes e novos fazeres extensionistas e emancipatórios.” (Fábio Félix)

Prof. Valmir Henrique. Retrospectivamente posso tentar lembrar que fez parte das muitas reuniões entre mim e o Pró-Reitor de Extensão, o Prof. Dr. Fábio Félix. E dentre todas as ideias que surgiram das “Tempestades” de nossas reuniões, a da Revista prevaleceu. E aí, veio a questão “Como implementar?”. E a resposta ficou como o próximo desafio.

RE&C. Do ponto de vista de cada um, quais foram os principais desafios encontrados?

Prof. Valmir Henrique. Os desafios foram incontáveis. Lembrar dois ou três é possível. Um deles foi brindado com uma pessoa inigualável das Edições UESB: Jacinto Braz David Filho. Com a ideia inicial, David esboçou um formato para nós. Aí adentramos na floresta de possibilidades para definir um padrão que nos orientasse a correção dos textos, sem nem ao menos tê-los em mãos. Corremos com a divulgação e os textos caíram em chuvas fortíssimas. Fiquei responsável por todas as correções enquanto o Prof. Fábio Félix escrevia o Editorial. Logo após a minha correção o Prof. Fábio Félix revia os textos que foram corrigidos, para garantir que não houvesse nenhum problema. A composição do Comitê Editorial e do Conselho Editorial foram outras duas demandas que nos tomaram tempo. Eles precisariam representar a Revista, mesmo que não pudessem, efetivamente, colaborar em totalidade.

Prof. Fábio Félix. Como tudo que se inicia, os desafios foram muitos, desafios que trouxeram ensinamentos e aprendizados. O primeiro deles, pensar num formato para um periódico extensionista, quanto a esse desafio, a nascente Revista foi brindada com uma colaboração inigualável das Edições UESB, na pessoa de Jacinto Braz David Filho e toda a dedicada equipe das Edições. Logo após, deparamos e adentramos o desafio de estabelecimento de padrões textuais e instrumentos de avaliação dos textos a serem recebidos, a divulgação e textos, a composição do Comitê Editorial e do Conselho Editorial foram os desafios iniciais. Uma revista científica extensionista, de início, não despertou maior entusiasmo, mas os excelentes resultados estão postos e consolidados, graças ao profícuo trabalho de todas e todos que deram continuidade a este periódico.

Prof. Dr. Valmir Henrique de Araújo



Fonte: Arquivo Pessoal.

“

O papel e a importância da Extensão na Universidade está em representar um dos três pilares em que se sustentam suas próprias atividades: ensino, pesquisa e extensão.” (Valmir Henrique de Araújo)

RE&C. Como os senhores avaliam o papel da extensão na Universidade?

Prof. Fábio Félix. A Extensão universitária, tendo como referência normativa a Política Nacional de Extensão delineada pelo FORPROEX – indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, interdisciplinaridade, interação dialógica, impacto e transformação - constitui-se num relevante pilar constitutivo da Universidade. Ainda assim, Brasil afora, inúmeros são os desafios postos à Extensão! Daí a relevância de se ter uma política estatal prevista e consolidada em normas legais e com claro e contínuo financiamento também previsto em normas. Embora as nossas universidades estaduais se dediquem, incansavelmente, ao fazer extensionista, nossos Estados Federados precisam melhor definir e implantar uma matriz de financiamento da Educação Superior em que assegure uma Universidade Pública estável, consolidada e em contínua expansão.

Prof. Valmir Henrique. O papel e a importância da Extensão na Universidade está em representar um dos três pilares em que se sustentam suas próprias atividades: ensino, pesquisa e extensão. Contudo, a Extensão que é o braço que se ata diretamente à sociedade circunvizinha e se enlaça às mais distantes, precisa de uma política de financiamento para melhor mobilidade e efetividade. Publicações de trabalhos extensionistas voluntários vulnerabiliza o Pilar que busca a sociedade e dialoga com ela.

RE&C. Que mensagem os senhores deixam para os 10 anos da Revista Extensão & Cidadania?

Prof. Fábio Félix. A **Revista Extensão & Cidadania** constitui-se numa das estratégias de difusão e socialização das centenas – bem mais do que centenas! – de atividades extensionistas desenvolvidas nas áreas de saúde, meio ambiente, direitos humanos, tecnologia e produção, comunicação e cultura, trabalho e inclusão socioproductiva e educação; atividades realizadas aos mais diferentes municípios por meio da atuação de docentes, técnicos, técnicas e estudantes. A Revista demonstra a responsabilidade da UESB enquanto Instituição de Ensino Superior pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada. Desejamos vida longa à **Revista de Extensão & Cidadania!** Revista que tem sido uma enriquecedora experiência de articulação entre os vários saberes produzidos nas diversas Instituições de Ensino Superior brasileiras e estrangeiras, bem como de formulação de novos saberes e novos fazeres extensionistas e emancipatórios.

Prof. Valmir Henrique. A mensagem que deixo é que uma ideia foi elaborada, planejada, construída e dado continuidade. Agradeço ao Prof. Dr. Fábio Félix por ter acolhido minha contribuição. Apesar da Revista ter sido deixada de lado, por algum tempo, hoje, ela está de volta com plena força. A esta gestão, parabênzo como parte da vitória nesses 10 anos e que sempre se torne Festa os trabalhos extensionistas que engrandecem a vida na e da coletividade

Recebido: 05.05.2023

Aceito: 15.05.2023

Publicado: 06.06.2023



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) |